



## CIRURGIÃO DENTISTA

### PORTUGUÊS

1) Assinale a alternativa que contém uma oração com predicado verbo-nominal:

- a) Seu bebê é fofo demais!
- b) Aquele casal comprou um novo apartamento.
- c) As crianças estavam tranquilas hoje.
- d) O Rio de Janeiro continua lindo, como sempre.
- e) Chegamos atrasados ao teatro.

2) O vocábulo “meio(s)” é usado como advérbio na oração:

- a) Não existem meios termos!
- b) Você comeu meio pão sozinho!
- c) “Os fins justificam os meios.”
- d) João está meio abatido desde cedo.
- e) Saia do meio do caminho, por favor.

3) A alternativa que contém substantivos que não variam suas formas no singular e no plural é:

- a) Revés, pires, lápis.
- b) Atlas, oásis, ônibus.
- c) Óculos, país, português.
- d) Tórax, retrós, férias.
- e) Condolências, copas (naipe), ananás.

4) Há locução interjetiva na alternativa:

- a) Valha-me Deus! Nunca mais volto naquele lugar!
- b) Puxa... você não reconhece o esforço que faço!
- c) Ufa! Não via a hora de terminar este trabalho.
- d) Bravo! Adorei esse show!
- e) Basta! Não quero mais falar sobre isso.

5) Das alternativas abaixo, apenas uma apresenta um caso de metáfora em sua modalidade conhecida por *símbolo*. Trata-se da alternativa:

- a) Aquela moça continua calada como um túmulo.
- b) Sua voz é um rio cristalino.
- c) Ana está branca como neve.
- d) Por respeito ao falecido marido, passou a usar preto.
- e) As paredes têm ouvidos.

6) Assinale a alternativa na qual todas as palavras estão adequadamente acentuadas, de acordo com o Novo Acordo Ortográfico:

- a) Juíz, juízo, água.
- b) Série, país, ruím.
- c) Açúcar, córtex, órfã.
- d) Heróico, papéis, idéia.
- e) Baú, feiúra, mágoa.

7) O emprego da crase é facultativo na oração da alternativa:

- a) Fumar é prejudicial à saúde.
- b) Conteí à Beatriz o final do livro.
- c) Saiu às pressas, sem avisar.
- d) Adoro arroz à grega.
- e) Vire à direita e você verá o prédio que procura.

O texto a seguir se refere às questões de 8 a 11.

#### Eu sei, mas não devia

Eu sei que a gente se acostuma. Mas não devia. A gente se acostuma a morar em apartamentos de fundos e a não ter outra vista que não as janelas ao redor. E, porque não tem vista, logo se acostuma a não olhar para fora. E, porque não olha para fora, logo se acostuma a não abrir de todo as cortinas. E, porque não abre as cortinas, logo se acostuma a acender mais cedo

a luz. E, à medida que se acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplidão.

A gente se acostuma a acordar de manhã sobressaltado porque está na hora. A tomar o café correndo porque está atrasado. A ler o jornal no ônibus porque não pode perder o tempo da viagem. A comer sanduíche porque não dá para almoçar. A sair do trabalho porque já é noite. A cochilar no ônibus porque está cansado. A deitar cedo e dormir pesado sem ter vivido o dia.

A gente se acostuma a abrir o jornal e a ler sobre a guerra. E, aceitando a guerra, aceita os mortos e que haja números para os mortos. E, aceitando os números, aceita não acreditar nas negociações de paz. E, não acreditando nas negociações de paz, aceita ler todo dia da guerra, dos números, da longa duração.

A gente se acostuma a esperar o dia inteiro e ouvir no telefone: hoje não posso ir. A sorrir para as pessoas sem receber um sorriso de volta. A ser ignorado quando precisava tanto ser visto.

A gente se acostuma a pagar por tudo o que deseja e o de que necessita. E a lutar para ganhar o dinheiro com que pagar. E a ganhar menos do que precisa. E a fazer fila para pagar. E a pagar mais do que as coisas valem. E a saber que cada vez pagar mais. E a procurar mais trabalho, para ganhar mais dinheiro, para ter com que pagar nas filas em que se cobra.

A gente se acostuma a andar na rua e ver cartazes. A abrir as revistas e ver anúncios. A ligar a televisão e assistir a comerciais. A ir ao cinema e engolir publicidade. A ser instigado, conduzido, desnordeado, lançado na infundável catarata dos produtos.

A gente se acostuma à poluição. Às salas fechadas de ar condicionado e cheiro de cigarro. À luz artificial de ligeiro tremor. Ao choque que os olhos levam na luz natural. Às bactérias da água potável. À contaminação da água do mar. À lenta morte dos rios. Se acostuma a não ouvir passarinho, a não ter galo de madrugada, a temer a hidrofobia dos cães, a não colher fruta no pé, a não ter sequer uma planta.

A gente se acostuma a coisas demais, para não sofrer. Em doses pequenas, tentando não perceber, vai afastando uma dor aqui, um ressentimento ali, uma revolta acolá. Se o cinema está cheio, a gente senta na primeira fila e torce um pouco o pescoço. Se a praia está contaminada, a gente molha só os pés e sua no resto do corpo. Se o trabalho está duro, a gente se consola pensando no fim de semana. E se no fim de semana não há muito o que fazer, a gente vai dormir cedo e ainda fica satisfeito porque tem sempre sono atrasado.

A gente se acostuma para não se ralar na aspereza, para preservar a pele. Se acostuma para evitar feridas, sangramentos, para esquivar-se de faca e baioneta, para poupar o peito. A gente se acostuma para poupar a vida. Que aos poucos se gasta, e que, gasta de tanto acostumar, se perde de si mesma.

(COLASANTI, Marina. *Eu sei, mas não devia*. Rio de Janeiro: Rocco, 1996)

8) No texto, a autora, no geral:

- a) Faz um desabafo sobre viver em um mundo no qual somos dominados pelo consumo, pelo artificialismo e pela superficialidade das relações.
- b) Mostra seu entusiasmo por ter uma vida tão agitada.
- c) Sente remorso, em relação às pessoas de menor poder aquisitivo, por não ter uma vida mais calma e mais modesta.
- d) Ignora os problemas advindos da industrialização e do crescimento urbano.
- e) Preocupa-se com o meio ambiente.

9) O verbo “acostumar-se”, no texto, pode ser entendido como:

- a) Alegregar-se.
- b) Acometer-se.

- c) Assustar-se.
- d) Conformer-se.
- e) Acalmar-se.

10) “Eu sei que a gente se acostuma. Mas não devia” significa que:

- a) As pessoas não deveriam se importar tanto com seus problemas.
- b) As pessoas deveriam ser mais críticas e ter uma postura menos resignada diante da vida.
- c) A autora reprova a si mesma por ser muito ocupada.
- d) A autora não se importa com o que os outros pensam.
- e) As pessoas deveriam dar mais valor ao trabalho e ao que têm.

### MATEMÁTICA

11) Observe os seguintes números:

- I. 1,212121...
- II. 0,111213...
- III. 3,14.
- IV.  $\sqrt{4}$

Assinale a alternativa que identifica apenas os números racionais:

- a) I e II.
- b) I, II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II e IV
- e) III e IV

12) Observando o número  $(-1,11571257135716\dots)$ , é correto garantir que ele pertence ao conjunto:

- a) R
- b) I
- c) Q
- d) Z
- e) N

13) O décimo quinto termo da progressão geométrica  $(32, 27, 22, \dots)$  é dado por:

- a) 102.
- b) 97.
- c) -28.
- d) -33.
- e) -38.

14) A medida correspondente ao lado de uma cerâmica é igual a 8,4 decímetros, então, sabendo que para cobrir certo espaço serão utilizados 16 ladrilhos enfileirados lado a lado, a medida do espaço preenchido pelos ladrilhos, será em milímetros, equivalente a:

- a) 134,4 mm.
- b) 1344 mm.
- c) 13.440 mm.
- d) 134.400 mm.
- e) 1.344.000 mm.

15) Um carro trafega em uma rodovia passando por um perímetro urbano a 72 km/h, sem perceber que excedia o limite de velocidade permitida. A velocidade do carro convertida em metros por segundo equivale a:

- a) 20 m/s.
- b) 26 m/s.
- c) 32 m/s.
- d) 36 m/s.
- e) 42 m/s.

16) O processo do cuidado integral à saúde é missão básica do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Atenção Primária à Saúde (APS) por meio da Estratégia Saúde da Família. Ele envolve a promoção da saúde, a redução de risco ou manutenção de baixo risco, a detecção precoce e o rastreamento de doenças, assim como o tratamento e a reabilitação. Os níveis de prevenção inter-relacionam atividade médica e saúde pública. No âmbito dos níveis de prevenção, assinale abaixo a alternativa correta:

I - Prevenção primária é a ação tomada para remover causas e fatores de risco de um problema de saúde individual ou populacional antes do desenvolvimento de uma condição clínica. Inclui promoção da saúde e proteção específica.

II - Prevenção secundária é a ação realizada para detectar um problema de saúde em estágio inicial, muitas vezes em estágio subclínico, no indivíduo ou na população, facilitando o diagnóstico definitivo, o tratamento e reduzindo ou prevenindo sua disseminação e os efeitos de longo prazo.

III - Prevenção terciária, de acordo com o dicionário da WONCA3, é a detecção de indivíduos em risco de intervenções, diagnósticas e/ou terapêuticas, excessivas para protegê-los de novas intervenções médicas inapropriadas e sugerir-lhes alternativas eticamente aceitáveis.

IV - Prevenção quaternária é a ação implementada para reduzir em um indivíduo ou população os prejuízos funcionais consequentes de um problema agudo ou crônico, incluindo reabilitação.

- a) Apenas I e II estão corretas.
- b) Apenas II e IV estão corretas
- c) Apenas III e IV estão corretas.
- d) Apenas I e IV estão corretas.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

17) A Lei nº 8.142/90 dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Sobre essa lei, analise as assertivas e marque a alternativa correta:

I - O Sistema Único de Saúde (SUS), de que trata a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, contará, em cada esfera de governo, sem prejuízo das funções do Poder Legislativo, com a seguinte instância colegiada: o Conselho de Saúde.

II - O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems) terão representação no Conselho Nacional de Saúde.

III A representação dos usuários nos Conselhos de Saúde e Conferências não será paritária em relação ao conjunto dos demais segmentos.

IV - O Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.

- a) Apenas I e IV estão corretas.
- b) Apenas II, III e IV estão corretas.
- c) Apenas II e IV estão corretas.
- d) Apenas II e III estão corretas.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

18) Ainda sobre a Lei nº 8.142/90, os recursos do Fundo Nacional de Saúde serão alocados como:

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

I - Despesas de custeio e de capital do Ministério da Saúde, seus órgãos e entidades, da administração direta e indireta.

II - Investimentos previstos em lei orçamentária, de iniciativa do Poder Legislativo e aprovados pelo Congresso Nacional.

III - Investimentos previstos no Plano Quinquenal do Ministério da Saúde.

IV - Cobertura das ações e serviços de saúde a serem implementados pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.

De acordo com o enunciado acima, assinale a alternativa correta.

- a) Apenas I e III estão corretas.
- b) Apenas II e IV estão corretas.
- c) Apenas I e IV estão corretas.
- d) Apenas II e III estão corretas.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

19) Considerando a Lei nº 8.080/90, da Organização, da Direção e da Gestão, marque a alternativa incorreta.

- a) As ações e serviços de saúde, executados pelo Sistema Único de Saúde - SUS, seja diretamente ou mediante participação complementar da iniciativa privada, serão organizados de forma regionalizada e hierarquizada em níveis de complexidade crescente.
- b) Os Municípios não poderão constituir consórcios para desenvolver, em conjunto, as ações e os serviços de saúde que lhes correspondam.
- c) Aplica-se aos consórcios administrativos intermunicipais o princípio da direção única e os respectivos atos constitutivos disporão sobre sua observância
- d) No nível municipal, o Sistema Único de Saúde - SUS poderá organizar-se em distritos de forma a integrar e articular recursos, técnicas e práticas voltadas para a cobertura total das ações de saúde.
- e) Serão criadas comissões intersetoriais de âmbito nacional, subordinadas ao Conselho Nacional de Saúde, integradas pelos ministérios e órgãos competentes e por entidades representativas da sociedade civil.

20) Ainda sobre a Lei nº 8.080/90, a articulação das políticas e programas, a cargo das comissões intersetoriais, abrangerá, em especial, as seguintes atividades:

- I - alimentação e nutrição.
- II - saneamento e meio ambiente.
- III - Vigilância Sanitária e farmacoepidemiologia.
- IV - recursos humanos; ciência e tecnologia.
- V - saúde do trabalhador.

De acordo com o enunciado acima, assinale a alternativa correta.

- a) Apenas II, III e V estão corretas.
- b) Apenas I, II e IV estão corretas.
- c) Apenas a IV está correta.
- d) Todas as alternativas estão corretas.
- e) Todas as alternativas estão incorretas.

21) Num preparo cavitário tipo classe II (MO) no dente 16, sem envolvimento da ponte de esmalte, são características finais do preparo, exceto:

- a) Na caixa oclusal, as paredes vestibular e lingual são paralelas entre si.
- b) Na caixa proximal, as paredes vestibular e lingual são convergentes para oclusal.
- c) Na caixa proximal, as paredes vestibular e lingual formam um ângulo reto com a superfície externa do dente.

d) Na caixa proximal, a parede axial é plana e paralela ao eixo longitudinal do dente.

e) Na caixa oclusal, a parede pulpar é plana e perpendicular ao eixo longitudinal do dente.

22) Assinale a afirmativa incorreta.

- a) A eburnificação da dentina é a primeira reação de defesa da polpa, tornando-a impermeável aos germes e toxinas.
- b) A dentina de reparação se forma centripetamente, na região correspondente ao tecido lesado.
- c) A dentina osteoide tem defeitos de calcificação, já que os odontoblastos não conseguem formar dentina na mesma proporção da perda ocorrida.
- d) A gravidade da lesão inflamatória é diretamente proporcional à especificidade tecidual.
- e) Todas estão incorretas.

23) Um paciente apresenta as seguintes características: dor aguda, pulsátil, exacerbada pelo calor e mitigada pelo frio, difusa; no exame radiográfico, constata-se um espessamento da lâmina dura. Qual o diagnóstico e tratamento indicado?

- a) Polpa morta - penetração desinfetante.
- b) Pulpite crônica – pulpectomia.
- c) Pulpite aguda irreversível – pulpectomia.
- d) Pulpite em fase de transição - tratamento expectante.
- e) Pulpite aguda - tratamento expectante.

24) Quanto à patologia de glândulas salivares, assinale a incorreta:

- a) A sialodinite aguda possui como sintomas tumefações repentinas, pus no ducto excretor e elevação de temperatura.
- b) A sialodinite crônica pode ocorrer após longo período de anestesia geral, debilidade, pneumonia ou qualquer fator que leve à desidratação.
- c) O cisto adenoma papilífero linfomatoso tem crescimento lento, apresenta massa firme e incolor, circunscrita e flexível.
- d) O adenoma é uma lesão não neoplásica de consistência firme e com crescimento lento.
- e) A sialoangectasia é caracterizada pela dilatação de glândula e ductos causada pela falta de secreção salivar.

25) Quanto às características do papiloma, assinale a alternativa correta.

- a) De origem epitelial, com crescimento exófito e digitalidades verrucoides, com coloração esbranquiçada.
- b) De origem conjuntiva, semelhante à hiperplasia fibrosa inflamatória, sendo consistente à palpação.
- c) De origem conjuntiva, de crescimento nodular flácido e liso, dando a impressão que seu conteúdo é líquido.
- d) De origem conjuntiva, na maioria das vezes congênita. Lesão arroxeadada circunscrita com superfície lisa.
- e) De origem conjuntiva, caracterizado por crescimento nodular múltiplo com aspecto vesicular, contendo conteúdo líquido.

